

Sexo sem Amor é uma Droga

Carnaval, a festa da putaria

Dia desses ouvi no rádio sobre o bloco de carnaval da igreja Bola de Neve, uma igreja que pelo que ouvi falar é voltada para os jovens... pelo nome, muito estranho para uma igreja, posso imaginar a proposta da igreja... resgatar do mundo jovens cuja vida se tornou uma bola de neve, que perderam o controle de suas vidas em meio a vícios e promiscuidade sexual, e resolveram buscar na religião um sentido para suas vidas vazias, sem sentido, descontroladas e perdidas... porque caíram na armadilha de acreditar nas mentiras do mundo, experimentaram drogas, entraram na moda do ficar, dos relacionamentos vazios, sexuais, superficiais, até chegar ao fundo do poço, quando boates já não satisfaziam e as raves regadas a drogas mais pesadas que cocaína e orgias sexuais eram a verdadeira diversão...

Aos poucos a humanidade vai aprendendo a lição, de que a diferença entre o remédio e o veneno é a dose. Comer é uma necessidade básica para a nutrição do organismo, porém comer demais e comer errado leva a problemas de saúde. Na história humana a fome sempre foi um grande risco, quando os transportes e a logística eram rudimentares, a seca ou outros problemas poderiam destruir as plantações e causar fome. Hoje, não corremos este risco, pois podemos importar alimentos facilmente. Porém, toda a tecnologia e estilo de vida modernos, trazem outros riscos... hoje, a obesidade mórbida é combatida como uma epidemia. Excessos causam infartos, colesterol, aliados a falta de atividade física... a 100 anos atrás, não se falava em atividade física, afinal toda atividade era física...

O carnaval, dizem, era uma festa inocente antigamente, bem antigamente. Porém com a liberdade total que o feminismo vem pregando a 50 anos, aliado a pílula anti-concepcional e a quebra de tabus, consumo de álcool pelas mulheres, roupas cada vez menores, liberdade sexual... o carnaval, a grande festa quando vale tudo, a festa da carne, dos prazeres, se tornou a festa da putaria sem limites... limites que foram extrapolados pelos jovens a cada geração, até culminar na geração de jovens de hoje, que praticamente não tem limites... hoje, estamos sentindo as consequências dessa falta de limites.

Até os anos 90 o carnaval era uma época realmente diferenciada do ano, época de festa quando tudo era permitido. Porém o carnaval vem perdendo essa aura de período diferenciado, pois hoje em dia vale tudo o ano inteiro, não existem mais limites. Estamos vivendo hoje, como sociedade, em uma bola de neve descontrolada. A putaria restrita a época do carnaval extrapolou em carnavais fora de época, adiantados ou extrapolando a quarta-feira de cinzas... logo a música baiana virou moda em todo o Brasil, no final dos anos 90, pregando a putaria e disseminando na cultura brasileira o culto a sexualidade explícita e sem limites. As crianças passaram a ser expostas a essa cultura sexual, imitando o que aprenderam e extrapolando cada vez mais os limites. A baixaria que parece ter chegado ao fundo do poço na música popular, se torna inofensiva diante do que aparece 5 anos depois.

Essa cultura do sexo livre, da promiscuidade, da orgia, da putaria, que na cultura brasileira teve início com a festa de carnaval, se tornou uma bola de neve. Perdemos o controle e hoje o sexo deixou de ser tabu, a sexualidade se tornou banal, os relacionamentos cada vez mais curtos e superficiais, cada vez mais sexo e menos sentimento. Hoje sentimos as consequências, a falta de amor nos relacionamentos, vazios e supérfluos, descartáveis, casamentos forçados por uma gravidez indesejada, já

são coisa do passado, dos anos 80 e 90... hoje nem mesmo filhos são capazes de tornar estes relacionamentos frágeis em casamentos, temos então, como já vi esta expressão ser corretamente usada, uma epidemia de mães solteiras, de filhos sem pai, de crianças que vivem o drama de não ter um pai, de jovens mulheres que vivem o drama de não encontrarem um homem disposto a assumir o filho de outro homem... é claro.

Interesse das mulheres contra o amor

Afinal de contas, as mulheres de hoje desprezam os homens que querem ter filhos com elas, desprezam o amor do homem. As mulheres de hoje desprezam relacionamentos sérios, elas querem liberdade, não aceitam ser mulher de ninguém. Jovens, bonitas e atraentes, querem escolher o homem que julgam mais interessante diante de suas exigências, querem escolher um homem inteligente, com boa aparência, etc e etc, mas resumindo, todos os critérios de seleção femininos podem ser resumidos em uma única palavra: dinheiro.

Tudo que as mulheres buscam nos homens tem a ver com dinheiro, por isso elas desprezam homens apaixonados, pois a fraqueza que estes demonstram provavelmente impedirão que ele seja capaz de ganhar tanto dinheiro quanto ela espera de um homem. Elas escolhem homens que não sejam apaixonados por elas, fortes e seguros, ricos ou com potencial para enriquecer, pois dinheiro é mais importante que o sentimento do homem. Quando estes se cansam, enjoam, encontram outra mulher mais interessante, mais jovem, estas interesseiras ainda jogam toda a culpa do relacionamento frustrado no homem que elas escolheram por interesse financeiro.

As mulheres são burras o bastante para acreditar que o interesse sexual do homem pode se tornar amor. Por isso, quando jovens, bonitas e atraentes, quando atraem sexualmente com facilidade, acreditam que podem escolher o homem que quiserem, satisfazer seu desejo sexual, estabelecer um relacionamento baseado no sexo, acreditando que o sexo conquistará o amor do homem. Mulheres parecem acreditar nisso, por isso acredito que mulheres são burras e idiotas. Não sabem separar sexo de amor.

Se comportam como verdadeiras cadelas no cio, ainda assim não entendem por que quanto mais parceiros sexuais elas tem, mais superficial é o interesse dos homens. Elas não entendem que cadelas no cio são ótimas para fazer uma festa com os amigos, mas não prestam para um relacionamento sério. Homens não querem ter filhos com biscates, por isso jamais procuram uma mulher séria em uma festa sexual como o carnaval ou uma rave. Claro que relacionamentos sexuais são bem-vindos, é sexo garantido.

Infelizmente, para o azar delas, deles e dos filhos, algumas mulheres cometem o grande erro de tentar prender o homem engravidando. Mesmo que o relacionamento superficial se torne um casamento, este casamento será igualmente frágil e superficial, levando ao sofrimento do homem, da mulher e dos filhos que viverão um inferno dentro de casa, uma casa atormentada por um casal que vive em brigas frequentes, pois são forçados a se tolerarem apesar de todo desgaste do relacionamento, de não se suportarem, unidos não por amor, mas por obrigação... por isso estes casamentos tendem a acabar quando os filhos que unem o casal a força chegam a maturidade. Então a mulher que um dia conseguiu um marido a força, a força da barriga, se vê livre para curtir a vida, porém velha demais para atrair os homens como antigamente, vivendo da pensão de um ex que não quer a mãe dos seus filhos passando necessidades, ou obrigado a isso.

A droga do sexo

Seria injusto culpar o carnaval por esta realidade, afinal os relacionamentos frágeis e a falta de amor são uma epidemia mundial. Porém, no Brasil, aliado aos mesmos fatores que destruíram o amor e a família no resto do mundo, no Brasil o Carnaval agiu como catalisador para disseminar na cultura brasileira a banalização do sexo, a promiscuidade, a libertinagem, o comportamento inconsequente e irresponsável, a falta de limites, o vale tudo. O comportamento restrito ao período de festa se alastrou, encontrando terreno fértil na necessidade de preencher o vazio interior, distrair a mente do sofrimento, da falta de sentido da vida, da solidão, enfim... o sexo, assim como as drogas, funcionam como uma distração, um passa-tempo para distrair a mente, um escape para fugir do sofrimento, para esquecer de tudo durante alguns momentos de prazer.

Assim como as drogas, o prazer proporcionado pelo sexo vicia. Tudo se resume a química do prazer no cérebro. Hoje as pessoas estão se conscientizando do perigo das drogas, que oferecem um grande prazer imediato, mas grandes problemas no futuro... por isso, o uso de drogas é irresponsável. Embora as consequências da banalização do sexo já estejam causando grandes problemas na sociedade atual, estes problemas ainda não foram compreendidos, assim como a gravidade do uso de drogas levou tempo para ser compreendida.

Para aliviar o sofrimento, o usuário busca prazer nas drogas, que a longo prazo irão destruir sua vida e causar muito mais sofrimento, pois as drogas não resolvem problemas, apenas distraem a mente deles. O sexo é prazeroso de qualquer jeito, porém a banalização do sexo, o sexo casual, sem compromisso, barato, é um prazer passageiro, que não resolve problemas, mas provoca problemas muito maiores a longo prazo. Não apenas doenças já conhecidas, gravidez...

Energia sexual

O sexo não é apenas uma conjunção carnal. O sexo é uma atividade espiritual, que envolve uma grande quantidade de energia. Este é o grande diferencial, que torna o sexo com amor infinitamente melhor. O amor, tão incompreendido, é muito mais do que um sentimento, uma energia... o sexo é o alimento energético, porém assim como o corpo físico, a qualidade do alimento pode torná-lo ao invés de nutritivo, um veneno para o organismo. Sexo é ótimo, uma necessidade fundamental para a boa saúde. Porém o sexo ruim, além de doenças, por envolver uma troca energética poderosa, pode ser prejudicial ao espírito, quando esta troca energética ocorrer com um parceiro incompatível energeticamente. Nós sentimos essa compatibilidade inconscientemente, quando conhecemos uma pessoa. Convivendo, podemos gostar ou não gostar de uma pessoa.

Porém na balada, quando se chega beijando, quando o sexo não é precedido sequer de uma conversa, consequência do interesse pela aparência física, apenas dos hormônios... quando o sexo ocorre sem conhecimento, sem essa avaliação inconsciente da compatibilidade energética... o sexo deixa de ser uma alimentação saudável para a alma, tornando-se um excesso danoso ao espírito, que ao invés de alimentar e preencher um vazio com amor, cava um buraco cada vez mais fundo, mergulhando a alma em um buraco vazio de onde se torna difícil sair... pois este vazio, esta alma machucada, esta saúde espiritual debilitada, afasta inconscientemente um possível parceiro, pois assim como a saúde física debilitada é aparente fisicamente, prejudicando a beleza, as doenças espirituais causadas pelo desequilíbrio energético do sexo ruim, também é percebida,

embora sutilmente, inconscientemente... por isso, não adianta tentar esconder o passado, seus atos do qual você se arrepende... eles ferem a sua alma, e afastam os homens e mulheres que buscam um parceiro saudável para a vida, para ter filhos, para amar...

O sexo ainda é pouco compreendido, superficialmente compreendido pela ciência tradicional, pela medicina, pela psicologia... as consequências da banalização do sexo, do sexo sem amor, já trazem grandes problemas a sociedade atual, que ainda não compreende as causas destes problemas, porque ainda não compreende o sexo como ato espiritual e energético. As pessoas não sabem por que sofrem com a falta de amor, pois poucas pessoas atualmente experimentaram sexo com amor. Pois quanto mais abusarem e praticarem o sexo sem amor, mais distante estarão da prática do sexo com amor, que é infinitamente mais prazeroso. Sexo com amor é o verdadeiro alimento da alma. Sexo em quantidade jamais será tão bom quanto sexo com qualidade. E a qualidade do sexo não pode ser medida pela física, mas pela química.

O sexo de melhor qualidade é o sexo com amor. Amor é fundamental para alimentar o espírito. Sexo sem amor não é nutritivo, pode engordar, mas o espírito permanecerá desnutrido e debilitado, enfraquecido. Pode até adoecer, enfraquecer e morrer, por falta de amor. O sexo jamais suprirá a carência de amor, não importa a quantidade. O que falta para preencher o vazio da alma e dar sentido a vida é amor.

Daniel Coelho

7 de março de 2011

www.CoelhoVoador.net